



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

CLIMA E GEODIVERSIDADE NO GEOPARQUE SERIDÓ

Alda Cristina de Ananias Araújo (a), Jaelson Silva Lopes (b), Cláudia Maria Sabóia de Aquino(c)

^(a) Graduanda do curso de Geografia/Universidade Federal do Piauí, tinaaraujo289@gmail.com

^(b) Graduando do Curso de Geografia/Universidade Federal do Piauí, jaelsongeoufpi@outlook.com

^(c) Docente do Curso de Geografia/Universidade Federal do Piauí, cmsaboia@gmail.com

Eixo: Geoarqueologia, Geodiversidade e Patrimônio natural

Resumo/

Este trabalho objetivou realizar uma análise sucinta com base em dados secundários dos aspectos climáticos dos municípios de Currais Novos, Lagoa Nova, Acará, e Cerro Corá no Rio Grande do Norte, relacionando estas características a Geodiversidade da área. Ressalta-se ter sido empreendida expedição de campo no período de 19 a 22 de setembro de 2018. Os municípios anteriormente mencionados integram a proposta de criação do Geoparque Seridó. Constata-se que as condições climáticas da área marcada por elevadas temperaturas e irregular distribuição espaço-temporal das precipitações caracteriza a região como semiárida. Esta condição climática favorece o intemperismo físico, a presença de vegetação do tipo caatinga e ainda a dominância de solos rasos na área de estudo. No Geoparque Seridó domínio de clima semiárido, com a atuação predominante do intemperismo físico constata-se inúmeras geoformas que na atualidade estão sendo exploradas para diversos fins, didáticos, turísticos, etc. e que compõe a Geodiversidade da área.

Palavras chave: Clima; Geodiversidade; Geoparque Seridó.

1. Introdução

A fisiologia das paisagens consiste na interação de diversas variáveis ambientais, ou seja, relacionam-se com o intemperismo, tipos de solos, ações antrópicas e principalmente os fatores climáticos, que irão influenciar na geodiversidade local.

A geodiversidade pode ser entendida como o estudo da natureza abiótica (meio físico) constituída por uma variedade de ambientes, composição, fenômenos e processos geológicos que dão origem as paisagens, rochas, minerais, água, fósseis, solos, depósitos superficiais,



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

bem como o clima que propiciam o desenvolvimento da vida na terra, tendo como valores intrínsecos a cultura, o estético o científico o econômico o educativo e o turístico (SILVA, et al, 2008).

A geodiversidade está diretamente relacionada com a biodiversidade e conseqüentemente, estão dependentes uma da outra. As rochas quando sujeitas a ações climáticas e/ou antrópicas sofrem dos processos de intemperismo contribuindo para a formação de solos com teor nutricionais, aos quais são absorvidos pela vegetação, sustentando toda uma vida na terra.

Este trabalho buscou analisar de modo sucinto a influência do clima em município integrantes do geoparque Seridó, a saber, os municípios de Currais Novos, Lagoa Nova e Acarí na região de Seridó, estado do Rio Grande do Norte. Será analisada a relação do clima com a dinâmica da paisagem, e os processos constatados no geoparque a partir de visita de campo realizado de 21 a 22 de setembro do corrente ano realizada por alunos do curso de Geografia da Universidade Federal do Piauí.

2. Materiais e métodos

Para a realização deste trabalho foram realizadas consultas em artigos, dissertações e teses aliada a atividades de campo nos municípios de Currais Novos, Lagoa Nova, Acarí, e Cerro Corá no Rio Grande do Norte. Nesse sentido, destacaremos a importância de se considerar o clima como condicionante na geodiversidade do geoparque Seridó. Os dados obtidos permitem inferir as características do clima das áreas visitadas, bem como alguns processos a exemplo do intemperismo físico, da presença de vegetação do tipo caatinga e ainda da dominância de solos rasos ocorrentes na área de estudo.

Os dados para esta análise foram obtidos no site <https://www.climatempo.com.br>. Estes representam o comportamento da chuva e da



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas foram valores calculados a partir de uma série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias das áreas visitadas no estudo.

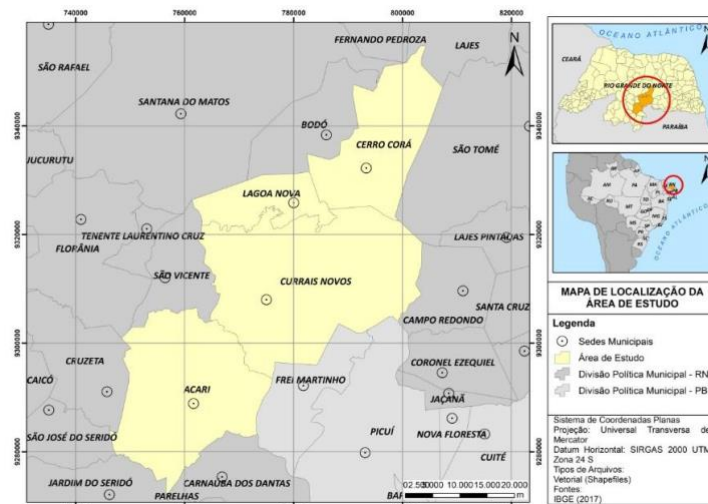


Figura 1 – Mapa com a localização dos municípios pesquisados.
Fonte: IBGE (2017). Elaboração cartográfica: Dyego Freitas Rocha (2018).

3. Resultados e discussões

O Geoparque Seridó está situado dentro da região semiárida do Nordeste brasileiro. A circulação atmosférica é influenciada pela Zona de Convergência Intertropical, que atua no verão, e pela massa Equatorial Atlântica, que predomina do outono à primavera. (FERREIRA & NASCIMENTO, 2005). A seguir são apresentadas as figuras (1A, 1B, 1C e 1D) com os climogramas dos municípios visitados.

Nos municípios Acari, Currais Novos e Cerro Corá constata-se que as chuvas tem início no mês de dezembro, estação do verão no hemisfério Sul, estendendo-se até junho, sendo que os valores relativamente mais expressivos são constatados até o mês de maio, com posterior declínio nos meses seguintes. Já no município de Lagoa Nova pode-se constatar uma distribuição mais regular das precipitações conforme Figura 1D.



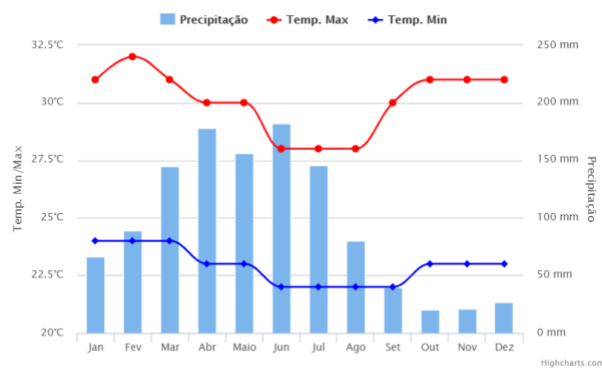
XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

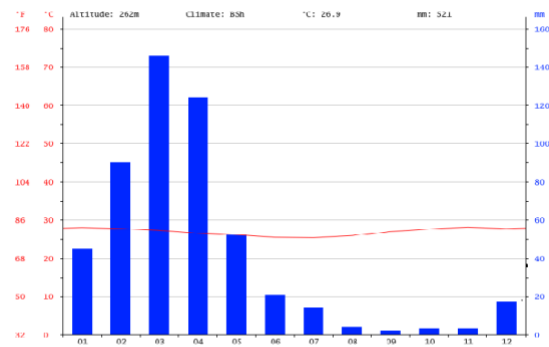
GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

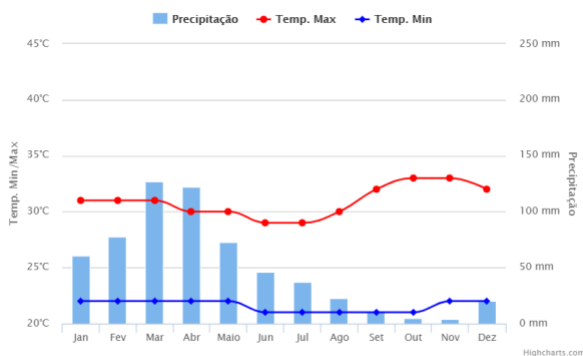
Dada às condições climáticas das áreas visitadas, com elevadas temperaturas e irregular distribuição das chuvas constata-se um intenso processo de intemperismo físico atuante sobre as rochas da área predominantemente magmáticas e metamórficas, posto as áreas visitadas integrem o cinturão orogênico Brasileiro de idade Neoproterozóica (NASCIMENTO & FERREIRA, 2018). Disponível em: <http://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/handle/doc/17155>.



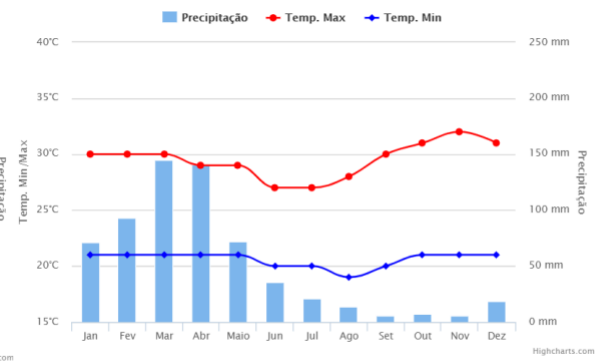
A) Climograma do município de Lagoa Nova, RN



B) Climograma do município de Acari, RN



C) Climograma de Cerro Corá, RN



D) Climograma de Currais Novos, RN



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

Este intenso intemperismo físico favorece a ocorrência de formas “Bizarras” que estão sendo largamente usadas para o geoturismo como se constata nas Figuras 3A, 3B e 3C.

4. Considerações finais

O clima contribui para a elaboração de formas peculiares na superfície terrestre (geoformas). No Geoparque Seridó domínio de clima semiárido, com a atuação predominante do intemperismo físico constata-se inúmeras geoformas que na atualidade estão sendo exploradas para diversos fins, didáticos, turísticos, etc. Ressalta-se a importância da exploração destas áreas como elemento que venha a dinamizar a economia da região.

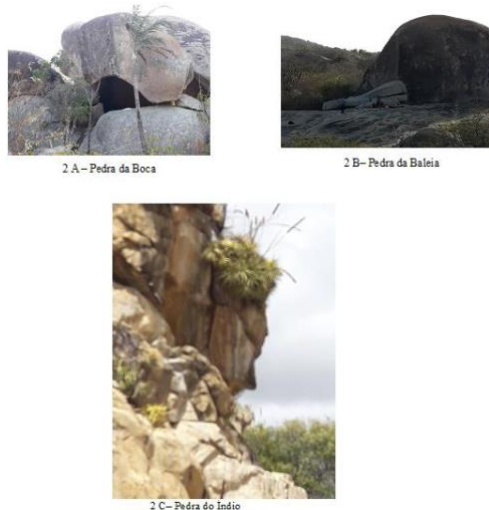


Figura 2- Geoformas do Geoparque Seridó

Fonte: acervo dos autores

5. Referências Bibliográficas

FERREIRA, A.G.; MELLO, N.G.S. Principais sistemas atmosféricos atuantes sobre a região Nordeste do Brasil e a influência dos oceanos pacífico e atlântico no clima da região. In: Revista Brasileira de Climatologia, Vol. 1, No 1. Dezembro – 2005.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

NASCIMENTO, M. A. L.; FERREIRA, R. V. **Geoparques do Brasil, Propostas. Geoparque Seridó (RN) - Volume I.** Disponível em: <<http://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/handle/doc/17155>> acesso em: 11 nov. 2018.

SILVA, C. R. *et al.* Aplicações múltiplas do conhecimento da geodiversidade. In: SILVA, C. R. (Org.). **Geodiversidade do Brasil: conhecer o passado, para entender o presente e prever o futuro.** Rio de Janeiro: CPRM, 2008.

CLIMATEMPO. **Climatologia.** Disponível em: <<https://www.climatempo.com.br/>> Acesso em: 14 nov. 2018.